

Relatório Mensal

2013

Agosto

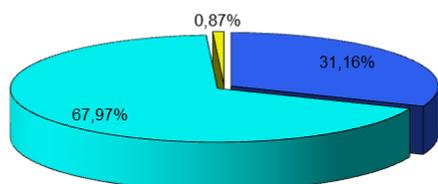
Instituto de Previdência e Assistência do Município do Rio
de Janeiro - PREVI-RIO

DIRETORIA DE
INVESTIMENTOS

Composição da Carteira

Ativos Mobiliários, Imobiliários e Recebíveis de Royalties

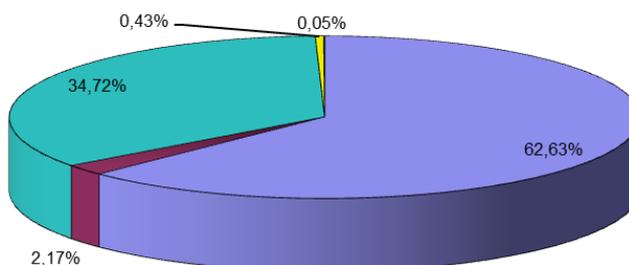
TOTAL GERAL (FUNPREVI, PREVI-RIO, FASS)



Valor da Carteira pelo Mercado	
PREVI-RIO	R\$ 1.051.043.095,07
FUNPREVI	R\$ 2.292.886.955,79
FASS	R\$ 29.419.107,84



FUNPREVI



Valor da Carteira Mercado	
Imóveis	R\$ 1.436.140.219,92
Operações Compromissadas	R\$ 49.719.913,72
Fundos de Investimentos	R\$ 796.099.621,99
Ações	R\$ 9.846.687,02
Letras Hipotecárias	R\$ 1.080.513,14

Recebíveis de Royalties de Petróleo	
Valor presente	R\$ 3.433.393.905,81

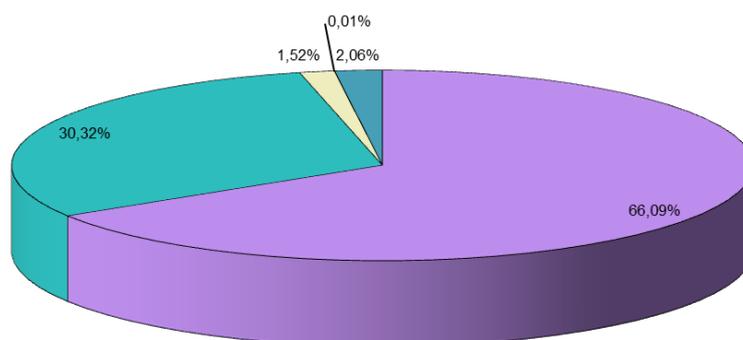
Composição da Carteira

Ativos Mobiliários e Imobiliários

PREVI-RIO

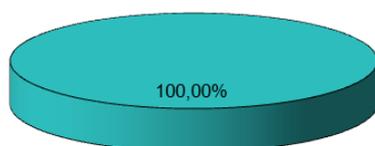
Valor da Carteira	
Empréstimos e financiamentos aos segurados	R\$ 694.635.765,39
Operações compromissadas	R\$ 318.674.150,65
Imóveis	R\$ 15.983.816,55
Caixa FIC Prático CP - Aplicação Automática	R\$ 80.744,19
Fundos de Investimentos	R\$ 21.668.618,29

A modalidade de aplicação Empréstimos e Financiamentos aos segurados é composta pelas seguintes rubricas: Financiamentos Imobiliários (R\$ 694.533.091,76), Empréstimos e Financiamentos Concedidos (R\$ 102.673,63). Na modalidade de aplicação Imóveis estamos utilizando o valor de mercado dos imóveis próprios elaborado pela Gerência de Ativos Imobiliários da Diretoria de Investimentos do Instituto.



■ Empréstimos e financiamentos aos segurados	■ Operações compromissadas	■ Imóveis
■ Caixa FIC Prático CP - Aplicação Automática	■ Fundos de Investimentos	

FASS



Valor da Carteira	
Operações compromissadas	R\$ 29.417.639,04
Caixa FI PCRJ RF	R\$ 1.468,80

■ Operações compromissadas

Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

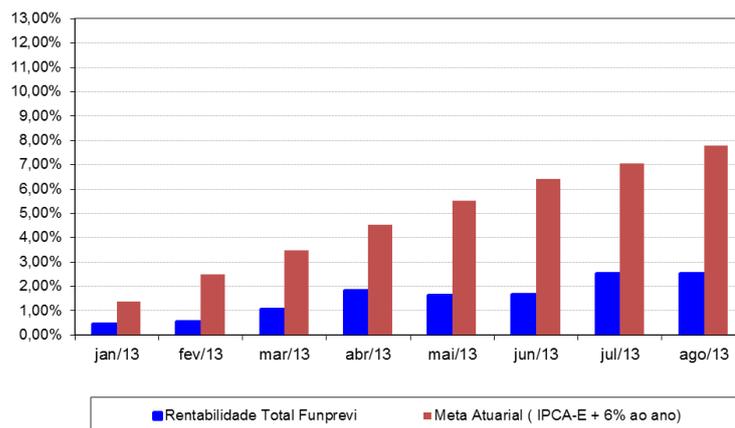
FUNPREVI

ATIVOS FINANCEIROS - FUNPREVI	Rentabilidade Nominal		Rentabilidade em relação à Meta	
	ago/13	Acum. Ano	ago/13	Acum. 2013
Letras Hipotecárias	0,7466%	8,3809%	111,6370%	107,7759%
Operações com lastro em Títulos Públicos Federais - CEF	0,7079%	4,9945%	105,8548%	64,2283%
BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M 1 Títulos Públicos FICFI ⁽³⁾	0,4300%	3,9772%	64,2943%	51,1460%
BB Previdenciário Renda Fixa IDKA 2 Títulos Públicos ⁽⁵⁾	-0,1601%	0,5597%	-23,9391%	7,1979%
BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M Títulos Públicos FI ⁽⁷⁾	-1,1169%	-0,2980%	-167,0094%	-3,8327%
Fundo de Investimento Caixa Brasil IMA GERAL Títulos Públicos Renda Fixa LP ⁽⁸⁾	-1,1882%	-2,5083%	-177,6654%	-32,2567%
Fundo de Investimento Caixa Brasil IMA-B 5 TP RF LP ⁽⁶⁾	-0,4449%	-0,8056%	-66,5258%	-10,3602%
Fundo de Investimento Caixa Brasil IRF-M 1 TP RF ⁽⁴⁾	0,4466%	4,0823%	66,7775%	52,4977%
Ações	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Rentabilidade Total Funprevi	0,0004%	2,5317%	0,0614%	32,5567%
Meta Atuarial	0,6688%	7,7762%		

OBSERVAÇÕES:

- 1) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.
- 2) A rentabilidade dos ativos tem como meta o IPCA-E + 6% ao ano.
- 3) A aplicação do FUNPREVI no BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M 1 Títulos Públicos FICFI (antigo BB RPPS Liquidez FI em Cotas de Fundo de Investimento Renda Fixa) ocorreu em 06/03/2012.
- 4) A aplicação do FUNPREVI no Fundo de Investimento Caixa Brasil IRF-M 1 Títulos Públicos Renda Fixa ocorreu em 16/03/2012.
- 5) A aplicação do FUNPREVI no BB Previdenciário Renda Fixa IDKA 2 Títulos Públicos ocorreu em 16/08/2012.
- 6) A aplicação do FUNPREVI no Fundo de Investimento Caixa Brasil IMA-B 5 Títulos Públicos Renda Fixa ocorreu em 16/08/2012.
- 7) A aplicação do FUNPREVI no BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M Títulos Públicos FI ocorreu em 26/10/2012.
- 8) A aplicação do FUNPREVI no Fundo de Investimento Caixa Brasil IMA GERAL Títulos Públicos Renda Fixa Longo Prazo ocorreu em 03/10/2012.

Rentabilidade Acumulada - Funprevi x Meta Atuarial



Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

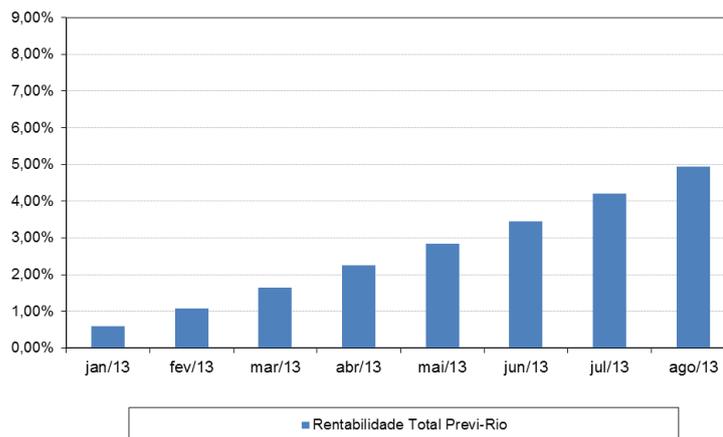
PREVI-RIO

ATIVOS FINANCEIROS - PREVI-RIO	Rentabilidade Nominal	
	ago/13	Acum. Ano
Operações compromissadas - CEF	0,7064%	4,9921%
Caixa FIC Prático CP - Aplicação Automática	0,2691%	1,5287%
BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M 1 Títulos Públicos FICFI ⁽³⁾	0,4300%	3,9772%
Fundo de Investimento Caixa Brasil IRF-M 1 TP RF ⁽⁴⁾	0,4466%	4,0823%
Rentabilidade Total Previ-Rio	0,6893%	4,9307%
Meta	0,6688%	7,7762%

OBSERVAÇÕES:

- 1) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.
- 2) A rentabilidade dos ativos tem como meta o IPCA-E + 6% ao ano.
- 3) A aplicação do PREVI-RIO no BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M 1 Títulos Públicos FICFI (antigo BB RPPS Liquidez FI em Cotas de Fundo de Investimento Renda Fixa) ocorreu em 12/06/2012.
- 4) A aplicação do PREVI-RIO no Fundo de Investimento Caixa Brasil IRF-M 1 Títulos Públicos Renda Fixa ocorreu em 12/06/2012.

Rentabilidade Acumulada - Previ-Rio

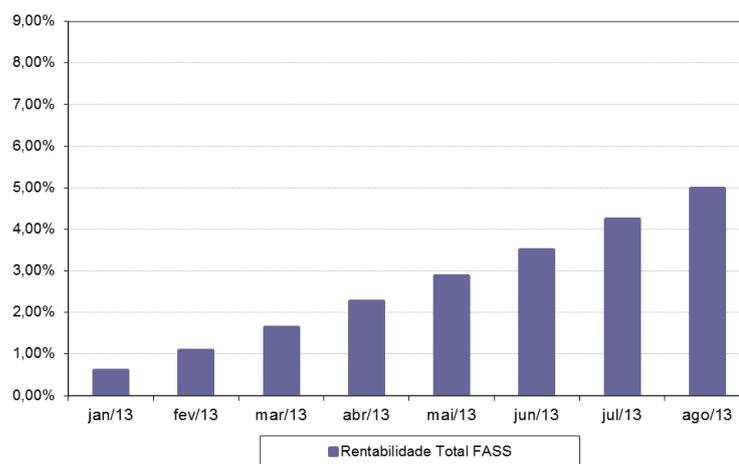


Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

FASS

ATIVOS FINANCEIROS - FASS	Rentabilidade Nominal	
	ago/13	Acum. Ano
Operações compromissadas - CEF	0,7080%	4,9942%
Caixa FI PCRJ RF	0,6947%	4,8820%
Rentabilidade Total FASS	0,7080%	4,9942%
Meta	0,6688%	7,7762%

Rentabilidade Acumulada - FASS



CENÁRIO EXTERNO

Dados de atividade global mais favoráveis nos EUA, Europa e China marcaram o mês de agosto. A continuidade das discussões acerca da sucessão do Presidente do Banco Central Americano (Fed) e a possibilidade de redução, em setembro, do programa de compra mensal de ativos pela entidade impactaram de forma negativa os mercados em geral, repercutindo em volatilidades sobretudo no Brasil. O IBGE relatou que a economia brasileira cresceu 1,5% no 2º trimestre de 2013. Porém, estima-se que este resultado não deve se repetir nos próximos trimestres.

O PMI (indicador antecedente cujo índice acima/abaixo de 50 indica expansão/contração da atividade) com dados de economias avançadas e emergentes subiu de 51,3 em julho para 52,2 em agosto, maior nível desde junho de 2011. E este resultado, quando desmembrado, revela um melhor desempenho do setor industrial chinês. Destaca-se o comportamento concomitante de aceleração das economias dos EUA, da Europa e da China, o que não se constatava desde o ano de 2010. O PMI chinês, calculado pelo setor privado, superou as melhores expectativas ao elevar-se de 47,7 em julho para 50,1 em agosto. O PMI oficial do governo chinês elevou-se de 50,3 em julho para 51 em agosto. Desta forma, os níveis atingidos são compatíveis com um crescimento econômico chinês em torno de 8,0%, muito superior ao crescimento observado ao longo do 1º semestre (abaixo de 7,0%). Mesmo com este melhor desempenho chinês, não houve correspondência na maior parte dos emergentes. No Brasil, o crescimento acima relatado de 1,5% no 2º trimestre foi aparentemente causado mais por fatores pontuais e estatísticos do que por uma real força da economia e, por isso, não deve repetir-se.

CENÁRIO INTERNO

O IPCA de julho desacelerou em relação ao último IPCA-15 (0,07%) para 0,03%. O IPCA-15 de agosto acelerou em relação ao último IPCA (0,03%) para 0,16%. Por sua vez, em 12 meses, a inflação passou de 6,40% para 6,15%. Em agosto, a menor deflação dos grupos Alimentação, Vestuário e Transportes explicam a aceleração do indicador.

A Bolsa de Valores de São Paulo registrou, em agosto, a maior alta do ano e o melhor desempenho desde dezembro de 2012. O Ibovespa, principal índice do mercado acionário brasileiro, avançou 3,7%, encerrando o período aos 50.011 pontos. Nos últimos doze meses, as perdas reduziram-se de -14% para -12,4%. Em 2013, o Ibovespa acumula queda de 18%.

Pelo quarto mês consecutivo, o dólar registrou movimentos altistas frente o real. A moeda norte-americana avançou 3,6% em agosto, fechando o período cotada a R\$2,37. No ano, o dólar acumula 16,2% de alta ante o real, um pouco menos do que nos últimos doze meses (16,5%). O fortalecimento do dólar ante a maior parte das moedas emergentes, a partir de maio, foram causadas pelo anúncio do Fed quanto à possibilidade de alteração do ritmo de compras mensais de ativos do programa de afrouxamento monetário. No Brasil, as perdas da moeda se mostraram mais acentuadas durante o mês de agosto, devido a maior volatilidade característica do real e também pelas incertezas dos investidores quanto à situação econômica do país. Tendo em vista estas condicionantes, quando a moeda norte-americana atingiu o nível de R\$ 2,46 (maior nível desde 2009), o Banco Central, em 22 de agosto, anunciou um cronograma até o final do ano de leilões de swap cambial (diariamente) e oferta de dólares com compromisso de recompra (toda sexta-feira) visando a oferecer hedge, liquidez e diminuir a volatilidade da moeda, em um montante superior a US\$ 60 milhões.

Após a acomodação verificada em julho, a curva de juros doméstica voltou a registrar forte abertura das taxas dos principais contratos. A alta ocorreu ao longo de toda estrutura a termo, em maior intensidade nos vértices mais longos. Entre os contratos futuros de juros mais negociados na BM&F, o contrato com vencimento em janeiro de 2014 encerrou o último dia do mês de julho com taxa de 9,28% (ante 8,85% do mês anterior); o vencimento janeiro/2015 projetava 10,52% (ante 9,58%) e o vencimento janeiro/2017 encerrou com taxa de 11,82% (ante 10,73% no último dia do mês passado).

CARTEIRA FUNPREVI

Mais uma vez, a exemplo do que ocorreu em junho, os ativos que compõem a carteira do FUNPREVI, atrelados exclusivamente em títulos públicos federais brasileiros, foram fortemente afetados pelos acontecimentos acima descritos, mormente a manutenção do anúncio, por parte do Banco Central Americano, da possibilidade de retirada de estímulos monetários na economia americana, resultando, em expressiva desvalorização dos títulos públicos federais. Os movimentos das curvas de juros futuros, em função desses acontecimentos, influenciaram negativamente os fundos de prazos mais longos da carteira do FUNPREVI (IDKA-2, IRF-M, ambos do Banco do Brasil, e IMA-B 5 e IMA GERAL, ambos da CEF). Os fundos de prazo mais curtos (IRF-M 1), apresentaram rentabilidades, em relação à meta atuarial, de 64,29% (BB) e 66,78% (CEF).

Desta forma, a carteira, em agosto, registrou um desempenho de 0,06% em relação à meta atuarial, e a rentabilidade acumulada no ano 2013, também em relação à meta atuarial, de 32,56%, considerando a precificação pelo mercado.